

MATERNIDADES NA UFRGS - VIVÊNCIA COLETIVA

Coordenador: FERNANDA STANISÇUASKI

O Projeto de Extensão "Coletivo Mães na UFRGS" tem por objetivo contribuir para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e acolhedor para mães (estudantes e profissionais) e dar voz e visibilidade para essas mulheres, promovendo o desenvolvimento de políticas de apoio institucionais efetivas. Para tanto, se faz fundamental conhecer as mães da UFRGS, suas realidades, necessidades e demandas. Do mesmo modo, procuramos promover a discussão das demandas maternas e da maternidade na academia, e desta forma fortalecer uma rede de apoio para troca de experiências e vivências, oferecendo suporte emocional e prático em relação às demandas maternas. Além disso, criamos materiais como cartilhas, guias e manuais com o objetivo de fornecer informações úteis e relevantes sobre o tema do Projeto. O Coletivo também participou de eventos dentro da universidade, como Maio Furta Cor, Qu4rtas na FACED e, mais recentemente, Fortalecer Para Permanecer. Almejando a criação de canais de diálogo entre o Coletivo e a UFRGS, foram criados o GT Maternidades na UFRGS (GT representativo do Coletivo Mães na UFRGS), e o GT Maternidades da FACED (criado pela Direção da FACED/UFRGS) compostos por discentes, técnicas e docentes. O GT Maternidades do Coletivo de Mães na UFRGS desenvolveu um formulário inicial no google forms para obtenção de informações sobre as mães que compõem o Coletivo Mães na UFRGS. Até o momento, tivemos 72 respostas e estamos na fase de análise dessas informações. Simultaneamente, foram firmadas parcerias com a PRAE, e com o Projeto de Extensão Casa Acolhe Infâncias e Maternidades da ESEFID/UFRGS, este último, tem sediado as reuniões mensais presenciais do Coletivo. A parceria com a PRAE deu origem ao "Encontro Tem Mães na UFRGS", que trata de um ciclo de três encontros, a partir de rodas de acolhimento e apoio às mães universitárias. O primeiro Encontro aconteceu em julho na Casa Acolhe Infância e contou com a participação de aproximadamente 25 pessoas de diferentes campi da Universidade. A Educação Superior no Brasil ainda é um desafio para as mães. Além dos desafios acadêmicos, elas enfrentam obstáculos como a dificuldade de conciliar as demandas dos estudos com as tarefas de cuidado, a exclusão, a falta de apoio dentro da Universidade, a falta de recursos, de apoio emocional e logístico, além de, preconceitos em relação à sua condição de mãe. O Coletivo Mães na UFRGS surgiu como uma iniciativa para visibilizar as mães estudantes, docentes e servidoras técnico-administrativas, bem como compreender as demandas e as dificuldades enfrentadas por elas, possibilitando a

construção de uma rede de ação e apoio. O Coletivo visa sensibilizar a comunidade e os órgãos competentes sobre a importância de ações concretas que possibilitem a inclusão e a permanência das mães estudantes, o ingresso e progressão de servidoras na instituição, reconhecendo suas especificidades e demandas, contribuindo para uma Universidade mais inclusiva.